

# iCFO

## Índice de Confiança do CFO

3º trimestre 2024



Saint Paul



# Highlights



O **iCFO** referente ao 3º trimestre de 2024 foi de 129,5 pontos, com leve aumento do nível de otimismo, em relação ao trimestre anterior.

O **iCFO<sub>m</sub>**, que representa o índice de confiança em relação à macroeconomia, foi o componente que apresentou maior volatilidade ao longo da série. Neste trimestre, segue refletindo a instabilidade do cenário macroeconômico do país, chegando a **136,5, com uma variação de 9,3 pontos percentuais em comparação ao trimestre passado.**

Os índices referentes ao setor e à empresa, em contraste, apresentaram variações negativas. Respectivamente, o **iCFO<sub>s</sub>** alcançou **126,7 pontos**, apresentando diminuição de 0,4 p.p., e o **iCFO<sub>e</sub>** chegou a **125,2 pontos**, com diminuição de 3,4 p.p. se comparado ao período anterior.

As expectativas dos CFOs para o IPCA no ano foram mantidas conforme o trimestre anterior, em 4,4%. As expectativas para a taxa básica de juros chegaram a 11,4%, e as expectativas para a taxa de câmbio, por sua vez, são de R\$/US\$ 5,47. **Já as expectativas para o PIB são de 2,7%.**

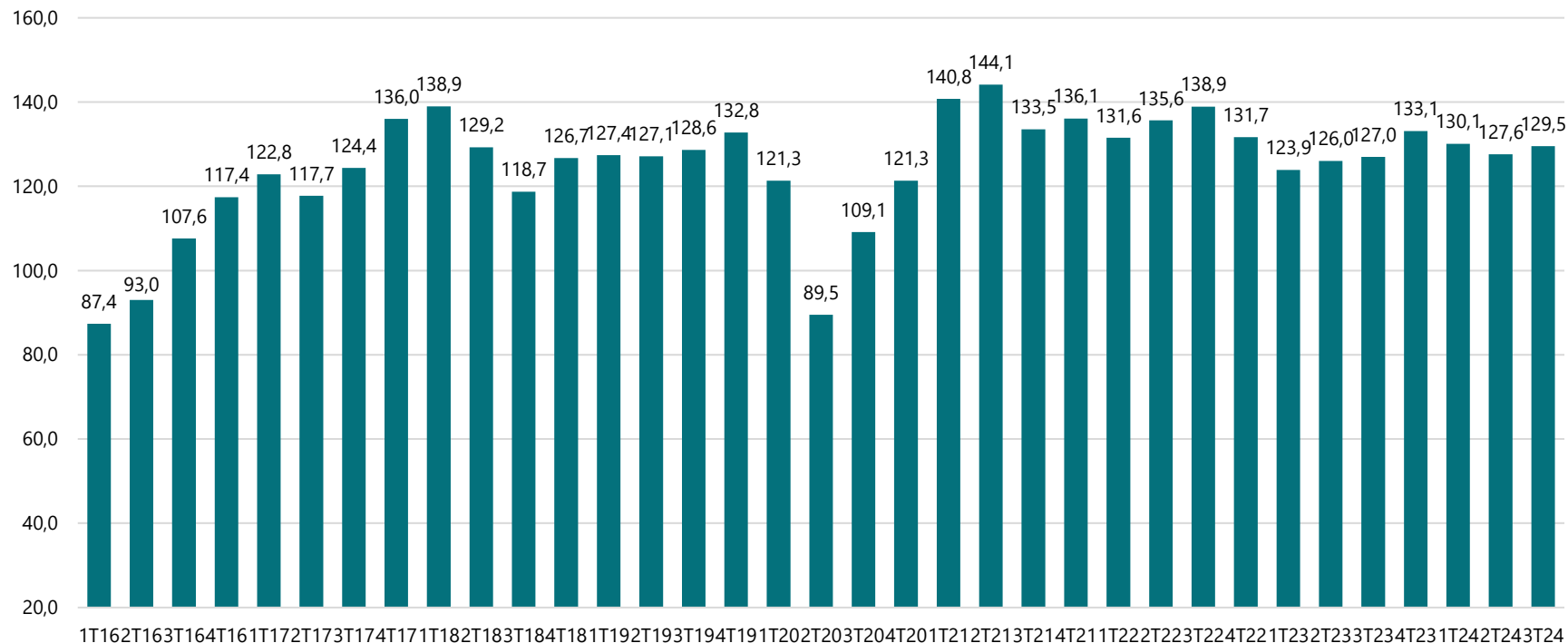
**As principais preocupações das lideranças**, no 3º trimestre de 2024, foram a **demanda do mercado interno**, e a **atração, retenção e motivação de talentos.**

Quanto ao **destino dos investimentos previstos para os próximos 12 meses**, destacam-se a **ampliação da capacidade instalada** e o **investimento em TI.**

Em relação às **fontes de financiamento dos investimentos**, destacam-se o **uso de capital próprio e dos recursos em caixa.**

# O índice de confiança do CFO - iCFO

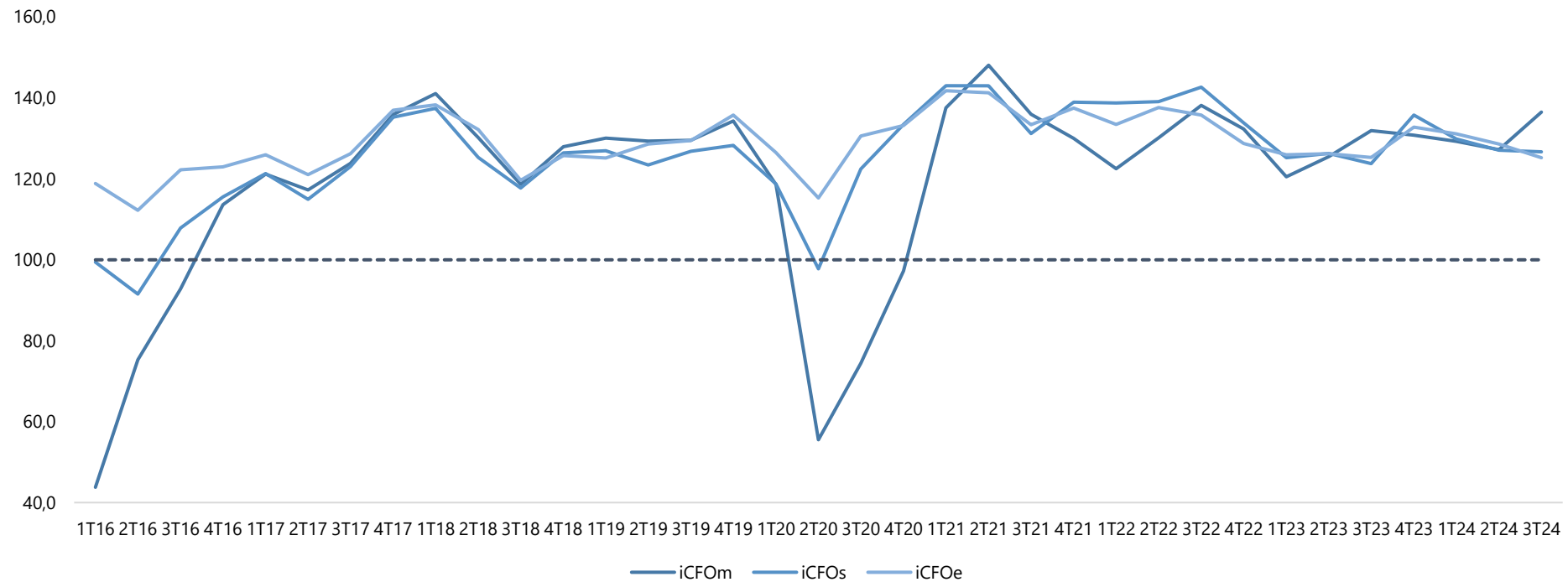
O iCFO tem como objetivo captar a confiança dos CFOs quanto ao desempenho futuro do país e dos negócios no Brasil. Para tanto, são verificadas as suas expectativas quanto à macroeconomia, ao setor e à empresa de atuação, para os próximos 12 meses. A periodicidade do iCFO é trimestral.



A escala de pontuação do iCFO vai de 20 a 180, sendo 100 pontos o nível que representa a neutralidade das expectativas dos CFOs com relação aos próximos 12 meses. O limite inferior da escala do índice, de 20 pontos, indica o maior nível de pessimismo; enquanto o limite superior da escala, de 180 pontos, indica o maior nível de otimismo do CFO em relação às expectativas para os próximos 12 meses.

**O iCFO referente ao 3º trimestre de 2024 foi de 129,5 pontos, com leve aumento do nível de otimismo, em relação ao trimestre anterior.**

# iCFO: Macroeconomia, Setor e Empresa



O gráfico acima apresenta a magnitude dos três componentes do iCFO, relativos à macroeconomia, ao setor de atuação e à empresa, bem como sua evolução ao longo do tempo.

O **iCFO<sub>m</sub>**, que representa o índice de confiança em relação à macroeconomia, foi o componente que apresentou maior volatilidade ao longo da série. Neste trimestre, segue refletindo a instabilidade do cenário macroeconômico do país, chegando a **136,5**, com uma variação de **9,3 pontos percentuais em comparação ao trimestre passado**.

Os índices referentes ao setor e à empresa, em contraste, apresentaram variações negativas. Respectivamente, o **iCFO<sub>s</sub>** alcançou **126,7 pontos**, apresentando diminuição de 0,4 p.p., e o **iCFO<sub>e</sub>** chegou a **125,2 pontos**, com diminuição de 3,4 p.p. se comparado ao período anterior.

# Expectativas macroeconômicas



	Resultados 3º trimestre 2024				Resultados 2º trimestre 2024			
	IPCA	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Selic Meta	PIB	IPCA	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Selic Meta	PIB
MÉDIA	4,4%	5,47	11,4%	2,7%	4,4%	5,40	10,0%	2,1%
DESVIO	0,5%	0,2	0,7%	0,6%	0,8%	0,3	1,5%	0,6%
COEFICIENTE DE VARIAÇÃO	13%	4%	6%	24%	19%	6%	15%	28%

**As expectativas dos CFOs para o IPCA no ano foram mantidas conforme o trimestre anterior, em 4,4%.**

As expectativas para a taxa básica de juros chegaram a 11,4%, e as expectativas para a taxa de câmbio, por sua vez, são de R\$/US\$ 5,47.

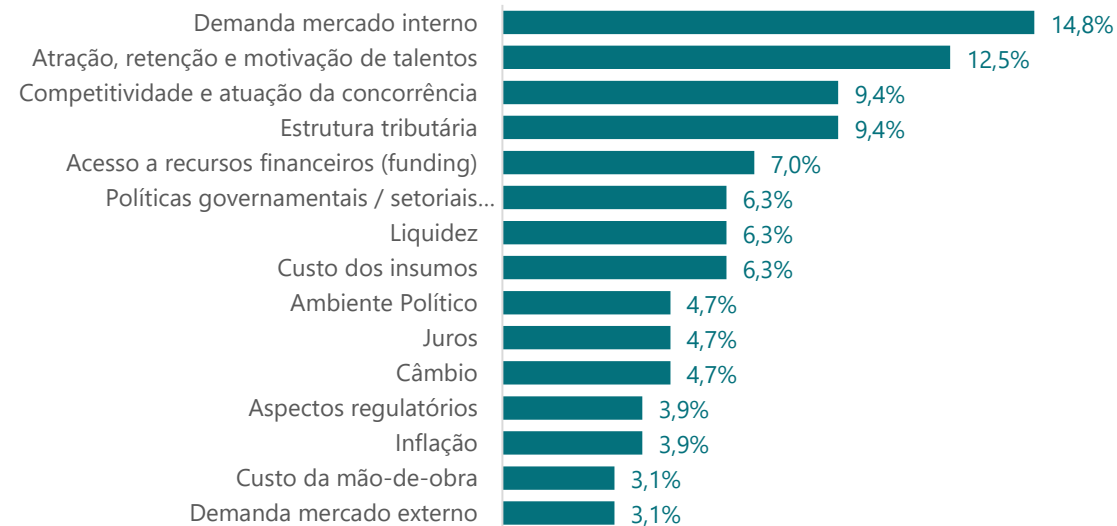
**As expectativas para o PIB, cuja média entre os respondentes é de 2,7%, traduz as perspectivas de aumento do otimismo para o ano.**

Os executivos de finanças que respondem à pesquisa do iCFO atuam diretamente nos setores produtivos da economia, acompanhando de perto o desempenho esperado para suas organizações, com representatividade da amostra dessa pesquisa no PIB doméstico.

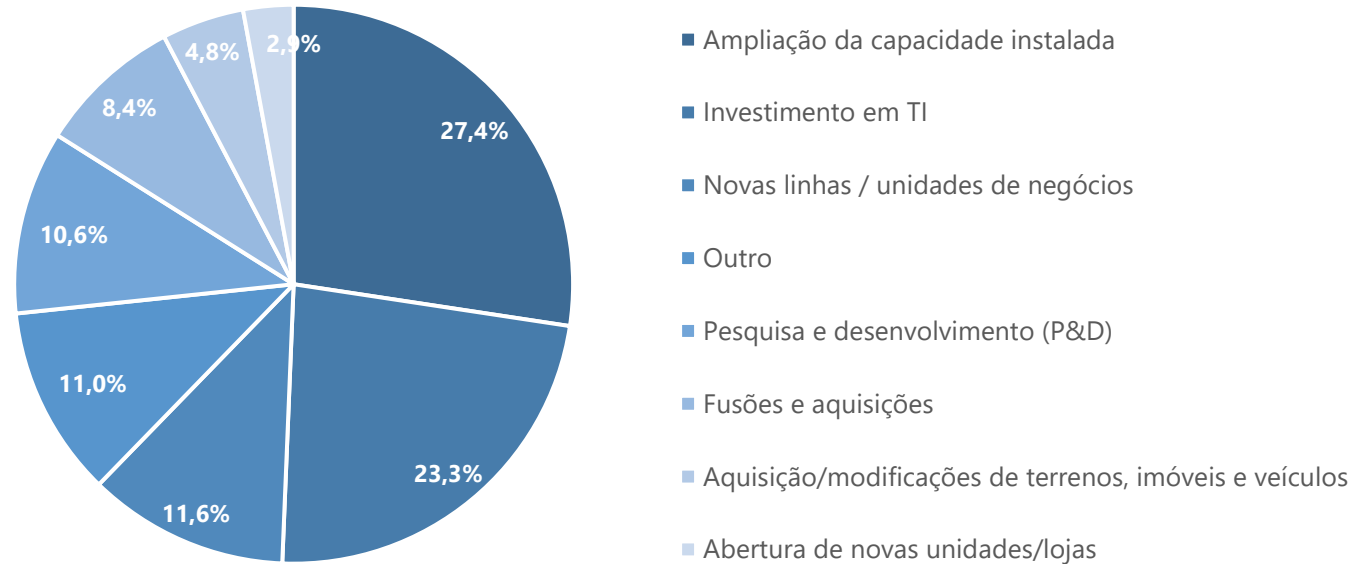
# Principais preocupações da liderança

As principais preocupações das lideranças, no 3º trimestre de 2024, foram:

- i. A **demanda do mercado interno**, mencionado por 14,8% dos respondentes, tem sido fator de destaque desde o início da publicação deste relatório.
- ii. A **atração, retenção e motivação de talentos**, foi mencionada por 12,5% dos respondentes.
- iii. A **competitividade e atuação da concorrência**, foi mencionada por 9,4% dos respondentes.
- iv. A **estrutura tributária** (incentivos, desonerações, investimentos), com 9,4% das citações.



# Perspectivas de investimentos



Quanto ao **destino dos investimentos previstos para os próximos 12 meses**, é mantida relativa pulverização, condizente com a formação da base de respondentes, composta por empresas de diversos segmentos da economia. Destaca-se os seguintes pontos:

Em primeiro lugar, a **ampliação da capacidade instalada foi citada por 27,4% dos respondentes**, com variação positiva de 4,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

O **investimento em TI**, foi o segundo fator mais citado, com 23,3%, e tem sido recorrente entre as três primeiras posições, desde o início deste relatório, em 2016.

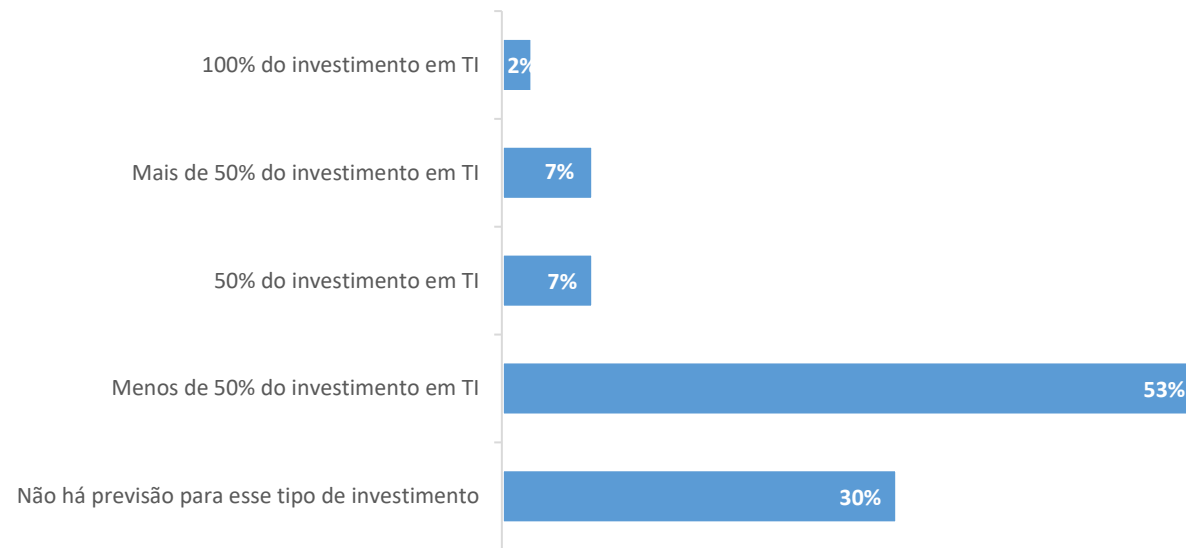
Outro item relevante de investimentos previstos foram **novas linhas / unidades de negócios**.



# Perspectivas de investimentos

Aos CFOs que preveem **investimentos em TI** para os próximos 12 meses, foi perguntado o **quanto desses investimentos será destinado a soluções de Inteligência Artificial e Big Data**. Cerca de 53% dos respondentes preveem utilizar menos da metade dos valores previstos para esse fim. E cerca de **30% não incluem esse tipo de investimento entre os valores previstos** para TI.

Conforme dados divulgados pelo Fórum Econômico Mundial, o futuro do trabalho será profundamente impactado por novas tecnologias, e a competitividade da nação e de nossos profissionais, pode estar em risco caso o Brasil tarde a mostrar intenções mais agressivas nesse tipo de investimento.

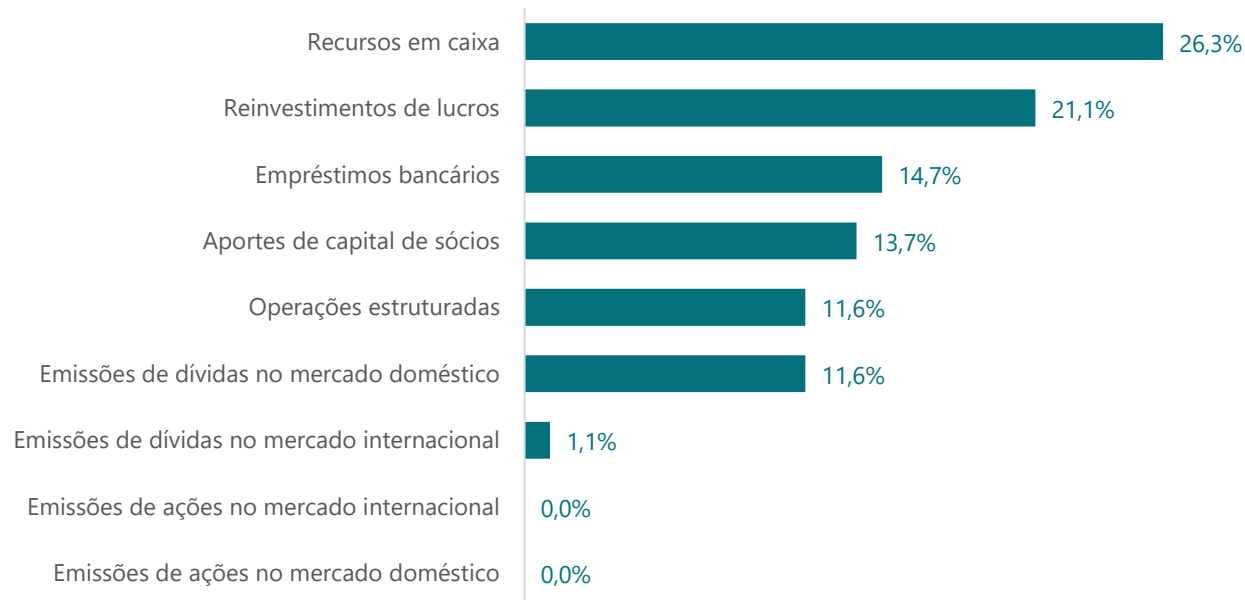


Foi também perguntado aos CFOs que preveem investimentos em **Fusões e Aquisições** para o período, qual a representatividade de aquisições de *startups* inovadoras ou *hubs* de inovação. Cerca de **91% responderam não haver previsão para esse tipo de investimento**. Um resultado importante e preocupante, dada à importância da inovação para o crescimento econômico sustentável.





## Origem de recursos para o financiamento (CAPEX)



Em relação às fontes de financiamento dos investimentos, **recursos em caixa** tem sido, historicamente, o mais citado de forma não agrupada, com **26,3% neste trimestre**, e mantendo uma leve variação de 1,0 ponto percentual, se comparado ao trimestre anterior.

A soma de aporte de capital dos sócios e reinvestimento em lucros, que caracterizam **o uso de capital próprio, totaliza 34,8% das frequências totais**, mantendo-se como a opção mais recorrente nas respostas dos CFOs para os próximos meses.

# Equipe

## **Direção**

Prof. Dr. Adriano Mussa

Profa. Dra. Bianca Piloto Sincerre

## **Edição**

Profa. Ms. Heloiza Izumi Hirano

Profa. Ms. Mariana Pereira

## **Colaboração e agradecimentos**

Prof. Dr. André Nardy

Profa. Dra. Karina dos Santos

## **Conceito Visual e Diagramação**

Gabrielle Alves



# Mensagem final

A mensuração do nível de confiança de uma economia é um dos elementos centrais para o processo decisório de qualquer executivo. Sua formação se dá pela soma das confianças de todos os agentes econômicos, que são pessoas, empresas, governos nacionais e estrangeiros, que no conjunto de suas expectativas determinam um nível de confiança para sustentar suas ações.

Nesse contexto, o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (IBEF-SP) e a Saint Paul Escola de Negócios, unem representatividade e rigor técnico, e apresentam a toda a comunidade de executivos de finanças e à sociedade brasileira o Índice de Confiança do CFO, o iCFO.

O IBEF-SP contribui com sua representatividade, visto que a riqueza gerada pelos seus associados supera 20% do Produto Interno Bruto (PIB) doméstico. A Saint Paul, com o time acadêmico e de pesquisa de uma das melhores escolas para executivos do mundo.

Juntos, temos o objetivo de apresentar à sociedade a perspectiva de confiança dos executivos de finanças na economia brasileira, nos setores produtivos da economia e no desempenho esperado para suas organizações. Assim, IBEF-SP e a Saint Paul cumprem seus respectivos propósitos, de contribuir com seus *stakeholders* e com a sociedade.

Prof. Dr. **José Cláudio Securato**,  
Presidente da Saint Paul Escola de Negócios



# Obrigad@

Acompanhe nossas redes:



Saint Paul

